



CÂMARA DOS DEPUTADOS

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data _____
Cod. <u>62100067</u>

Brasília, 16 de abril de 1.984.

Senhor Ministro,

Fui convidado pelas 17 lideranças do Parque Indígena do Xingu, para uma reunião na aldeia do Kretire, no dia 14 do corrente, uma vez que estas comunidades não puderam se fazer representar no II Encontro Nacional dos Povos Indígenas, ocorrido entre os dias 02 e 05 de abril, em consequência dos graves acontecimentos envolvendo a questão da terra no Xingu e a omissão da FUNAI na solução destes problemas.

Nesta reunião foram discutidos vários assuntos, cujas conclusões fui escolhido para ser o porta-voz junto a Vossa Excelência. As decisões tomadas pelas lideranças do Xingu são as seguintes:

- 1 - não aceitar mais, definitivamente, o Sr. Catavie Ferreira Lima como Presidente do Órgão que deveria responder pelos interesses dos índios, uma vez que já não o reconhecem como tal;
- 2 - só discutir a questão da terra e a liberação da balsa e dos reféns com o novo Presidente da FUNAI, que esperam se ja uma pessoa capaz de compreender o problema do índio no Brasil e buscar juntamente com as comunidades indígenas uma solução para esses problemas;
- 3 - demarcar imediatamente os 40 Kms localizados na margem direita do Rio Xingu, área de ocupação tradicional dos Txucarramãe, perdida com a construção da BR-080;
- 4 - mudar o percurso da BR-080, que atualmente corta suas terras ao meio, para o traçado original que margeava o Parque do Xingu. Todas as lideranças reunidas afirmaram que a estrada tem trazido somente malefícios para suas famílias e comunidades;



CÂMARA DOS DEPUTADOS

- 5 - garantir a permanência do atual administrador do Parque, o Sr. Claudio dos Santos Romero, que reconhecidamente procurou evitar que o conflito tivesse proporções maiores, tais como persuadir os índios a não retomarem seu território à força e a aguardarem as soluções das autoridades competentes.

O que eu e o índio Marcos Terena, que me acompanhou na ocasião, pudemos observar nessa visita foi o seguinte:

- 1 - o problema teve sua origem com a construção da BR-080 e consequente perda do território tradicional Txucarramãe;
- 2 - o conflito atual foi causado pela irresponsabilidade do Sr. Otávio Ferreira Lima no trato das questões indígenas, quando se reuniu isoladamente com os fazendeiros da área do Xingu, traindo assim a confiança dos seus tutelados, deixando-os propositadamente fora da negociação pela terra. Tendo tomado conhecimento desse fato, os índios marcaram uma reunião para o dia 24 de março, no Posto Indígena Kretire, entre as lideranças do Parque e o Sr. Otávio, a qual ele não compareceu. Sentindo-se mais uma vez traídos, os índios apreenderam a balsa que faz a travessia do Rio Xingu, interrompendo o tráfego da BR-080;
- 3 - a tensão vem aumentando a cada dia que passa sem uma solução para o problema e é agravada pela falta de assistência, suspensa pelo Coronel Hércio Cunha, causando a morte de várias crianças;
- 4 - em função do conflito e do permanente estado de tensão, os índios permanecem constantemente reunidos no Posto Indígena Kretire, abandonando por isso suas aldeias e suas roças, o que representa perda total da colheita de seus produtos e consequente escassez de alimento num futuro próximo. Outro fator que os faz permanecer em estado de alerta, segundo os índios, são os sobrevôos por aviões Búfalo, tão conhecidos por eles, por sua utilização para o treinamento de paraquedistas nos Cursos de Sobrevivência na Selva.

Tendo em vista os fatos acima mencionados e o quase

2



CÂMARA DOS DEPUTADOS

atropelamento de um índio idoso por um avião da FUNAI, pilotado pelo Comandante Wagner Carneiro da Cunha e a recusa de descer no Posto Indígena Diauarum pelo Cmte Antonio Benedito Pova, os índios disseram que só permitirão que pousem em todo território do Parque, as aeronaves pilotadas pelos Comandantes Marcos Tereza e Mauro de Castro Fonseca.

5 - A chegada imprevista de três funcionários da FUNAI (Lamartine Ribeiro, Superintendente Executivo; Carlos Grossi, Diretor do Departamento de Assistência ao Índio e Sidney Possuelo, Assessor da Presidência) que penetraram pelo Rio Xingu até a aldeia, sem terem sido convidados, causou um grande tumulto na área, quase ocasionando a morte dos mesmos. Revoltados com essa intromissão, os índios rasgaram suas roupas, quebraram seus óculos à bordunada e decidiram mantê-los como reféns até a solução do problema.

No meu entender a primeira medida para o reinício do diálogo será a nomeação de um novo Presidente para a FUNAI e o afastamento imediato do Coronel Hércio Cunha, Assessor de Segurança e Informação. Este último foi o responsável por uma série de medidas contra os índios (ex: a suspensão do fornecimento de alimentação, medicamentos e combustível ao Parque), bem como a divulgação, através da imprensa, de vários boatos falsos como a compra pelos índios de 9.6 milhões de cruzeiros em armamento e munição, que só serviram para tumultuar as negociações e espalhar pânico na população regional.

Gostaria de deixar claro, Senhor Ministro, que qualquer ato impensado, como por exemplo uma intervenção armada na área, poderá colocar em risco a vida dos dez reféns e ter consequências imprevisíveis para ambos os lados. Cabe ressaltar que compete exclusivamente a Fundação Nacional do Índio, na qualidade de Órgão tutelar, a retomada do diálogo e da confiança dos índios no Governo Federal.

Este não é o primeiro documento de denúncia sobre situação dos índios no Brasil que encaminho a V.Excia, espero que



CÂMARA DOS DEPUTADOS

desta vez as sugestões nele contidas sejam consideradas, respeitadas e acatadas por esse Ministério, uma vez que elas representam os legítimos anseios das lideranças do Parque Indígena do Xingu.

É importante lembrar que, por ocasião do II Encontro Nacional dos Povos Indígenas, foi encaminhado ao Presidente da República um documento contendo 460 assinaturas de lideranças de todo Brasil, pedindo a substituição do atual Presidente da FUNAI, tendo sido sugeridas três nomes para o eventual substituto.

Certo de poder contar com a colaboração de V.Excia, na busca de uma solução pacífica e imediata para questão do Xingu, subscrevo-me

Atenciosamente,

DEPUTADO MARIO JURUNA
PRESIDENTE DA COMISSÃO DO ÍNDIO

A Sua Excelência o Senhor
MÁRIO DAVID ANDREAZZA
DD. Ministro do Interior
Brasília - DF

4